

# AVALIAÇÃO DO BENEFÍCIO DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SOBRE SAÚDE AUDITIVA INFANTIL

Luciana Pimentel Fernandes de Melo<sup>1</sup>, Samuela Bezerra de Araújo<sup>2</sup>, Mayara de Oliveira Freitas<sup>3</sup>, Hannalice Gottschalck Cavalcanti<sup>4</sup>, Cláudia da Silva Carneiro<sup>5</sup>,

**Introdução:** A audição é o principal elo de ligação do ser humano com o meio ambiente. Para que a comunicação seja possível, precisamos inicialmente ouvir, compreender e então elaborar uma resposta expressando-a por meio da linguagem oral. No entanto um problema de audição traz sérios comprometimentos para o desenvolvimento infantil, no que diz respeito a aquisição da linguagem oral e habilidades comunicativas. Tendo em vista o prejuízo causado pela deficiência auditiva é de extrema importância o conhecimento das mães sobre indicadores de risco, detecção precoce e medidas preventivas. Visando desenvolver um trabalho de promoção da saúde auditiva, o projeto Educação Popular em Saúde Auditiva na Atenção às Gestantes, Puérperas e Lactantes que frequentam o Hospital Universitário Lauro Wanderley HULW/UFPB realiza ações educativas seguindo os preceitos teórico-metodológicos da Educação Popular em Saúde. A ação propõe orientações acerca da promoção de saúde auditiva, bem como prevenção e identificação de alterações auditivas. A fim de investigar os benefícios trazidos pela ação desenvolvida, este estudo analisou como as participantes avaliam a mesma considerando o nível de compreensão das mesmas acerca das informações veiculadas. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal, no período de maio a outubro de 2015, em que foram transmitidas às participantes orientações sobre os IRDA, a importância da audição para o desenvolvimento infantil e os procedimentos de triagem auditiva neonatal. Ao final, as participantes deveriam avaliar as orientações recebidas e relatar quais as informações veiculadas foram consideradas mais relevantes. **Resultados:** Participaram desta pesquisa um total de 84 mães sendo 18 gestantes, 63 lactantes. Destas, 12 (66,6%) gestantes e 41 (65,05%) lactantes avaliaram as orientações como muito boas e 06 (33,3%) gestantes e 23 (36,5%) lactantes avaliaram como boas. Nenhuma das participantes avaliou a ação como ruim ou muito ruim. No que se refere ao aprendizado adquirido, os dois grupos foram unânimes (100%) em relatar que conhecimentos importantes foram transmitidos através das orientações fornecidas, entre eles as informações sobre os IRDA que até então eram desconhecidos pela maioria das participantes. Entre os conhecimentos considerados mais relevantes, o cuidado na hora do banho (referido por 04 (22,2%) gestantes e 38 (60,31%) lactantes), a postura correta para amamentação (referido por 04 (22,2%) e gestantes, 31 (49,21%), o uso adequado das hastes flexíveis (referido 05 (27,7%) gestantes e 35 (55,5%) lactantes) e o cuidado com a automedicação (apontado por 3 (16,6%) e 12 (19,0%) lactantes) foram os mais citados. **Conclusão:** A ação desenvolvida tem se mostrado efetiva e bem avaliada pelas mães participantes, uma vez que a maioria indica compreender bem informações consideradas importantes e que certamente favorecerão a prevenção e identificação em tempo hábil de alterações auditivas na população infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Auditiva; Orientação; Avaliação.